

RELATO DE CASO: USO DE HOMEOPATIA VETERINÁRIA PARA MELHORA CLÍNICA E CICATRIZAÇÃO DE FERIDA EM CÃO.

Débora Caram Sabbag¹; Gabriela Brambilla José²; Bianca Fernandes Oliveira²; Cláudia Sampaio Fonseca Repetti³

¹Médica veterinária homeopata, aluna do Programa de Mestrado Profissional em Medicina Veterinária da Universidade de Marília, Unimar, Marília-SP.

²Médica veterinária, aluna do Programa de Mestrado Profissional em Medicina Veterinária da Universidade de Marília, Unimar, Marília-SP.

³Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília, Unimar, Marília/SP decaram69@gmail.com

Feridas traumáticas são frequentes na rotina da clínica e podem comprometer a recuperação funcional quando associadas a dor e infecção secundária. A homeopatia vem sendo utilizada estimulando os processos naturais de cicatrização, reduzindo a dor e o desconforto (BENEDETTI, 2013). Foi ocasionada uma ferida decorrente de atrito por bandagem curativa em um cão Spitz Alemão, 8 meses, 3kg, após fratura nos ossos rádio e ulna do membro anterior esquerdo. A lesão apresentava-se profunda, circular, cerca de 4cm de diâmetro, com odor fétido, próxima à articulação úmero-rádio-ulnar esquerda. A bandagem havia sido instituída para estabilização da fratura, optando-se por não realizar intervenção cirúrgica pelo ortopedista do caso, colocando-se em questão a idade do paciente e a disposição da responsável pelo animal em manter a restrição dos movimentos. O paciente apresentou alterações comportamentais, vômito, anorexia e insônia, relacionados ao desconforto da lesão. O protocolo terapêutico incluiu o complexo homeopático composto por Arnica montana 6 CH, Phosphorus 6 CH e Calendula officinalis 6 CH, em veículo glicerina, administrado por via oral, cinco gotas, três vezes ao dia (TORRO, 1999); creme tópico fitoterápico contendo Hamamelis 10% e Calendula officinalis 10%, base qsp., 50 g, usado durante as trocas das bandagens curativas; medicamentos homeopáticos adjuvantes em frascos separados (Nux vomica 12 CH e Lycopodium clavatum 12 CH, veículo glicerina), administrados por via oral, 5 gotas cada um, duas vezes ao dia; além de Chamomilla 30 CH, veículo glicerina, administrado por via oral, cinco gotas, três vezes ao dia (VALLE, 2025); Floral de Bach Rescue, administrado por via oral, seis gotas, três vezes ao dia e Melatonina (gotas), 3 mg/animal, administrado por via oral, três gotas, uma vez ao dia, visando promover conforto físico e mental. Primeiramente, a limpeza da lesão foi realizada com clorexidina, soro fisiológico e os curativos sendo trocados diariamente. Após a instituição do protocolo terapêutico homeopático, a lesão foi limpa com o soro fisiológico. Não foram observados eventos adversos relacionados ao tratamento. O paciente apresentou melhora progressiva. Após dois dias houve melhora de exsudado e em cinco dias observou-se ausência de dor. Aos nove dias tratamento, notou-se epitelização, redução do desconforto, restabelecimento do apetite, normalização do sono com evolução favorável, observando-se aos 16 dias cicatrização completa. Conclui-se que o tratamento homeopático empregado demonstrou contribuição positiva para a recuperação clínica do paciente, sem ocorrência de efeitos indesejáveis, evidenciando-se como alternativa segura e complementar no manejo de cães com feridas traumáticas.

Palavras-chave: Canino; Cicatrização ferida; Clínica homeopática; Fitoterapia; Floral de Bach.

Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

BENEDETI, M. Homeopatia Veterinária. Curando animais com homeopatia .3. ed. São Paulo: Mundo Maior Editora, 2013.

TORRO, A. R. Veterinária Homeopática. Homeopatia Veterinária: semiologia, matéria médica e psicossomática. 1.ed. São Paulo: Typus Editora, 1999.

VALLE, A. C. V. Homeopatia-Matéria médica e terapêutica. Matéria médica: homeopatia veterinária: aplicada à rotina clínica de pequenos animais. 1. ed. Brasília: Ed. dos Autores, 2025.